

**ALGUÉM SALVE O  
ANIVERSÁRIO  
DO TÚLIO**



# ALGUÉM SALVE O ANIVERSÁRIO DO TÚLIO

PAULA ROMERO  
BRUNA SIMONE



*Supportem-se uns aos outros e perdoem as  
queixas que tiverem uns contra os outros.  
Perdoem como a Senhor lhes perdoou.  
(Colossenses 3.13)*



São Paulo, SP

Copyright © 2025, Paula N J Romero; Bruna M P Simone

*Todos os direitos em língua portuguesa reservados por*

EDITORA GADEL

Avenida Paulista, n. 1471, sala 1110

São Paulo, SP, — CEP 01.311-927

1.<sup>a</sup> edição, 2025

Proibida a reprodução por quaisquer meios,  
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Diagramação: *Marcos Jundurian*

Capa: *Bruna M P Simone*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Romero, Paula

Alguém salve o aniversário do Túlio / Paula Romero;  
ilustração Bruna Simone. – São Paulo: Editora Gadel, 2025.

72 p.: il., 19,5 cm

ISBN 978-65-83273-06-2

1. Literatura infantojuvenil I. Simone, Bruna. II. Título.

25-283567

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5

2. Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



# SUMÁRIO

1. Convidada especial.....	7
2. Arqui-inimiga .....	13
3. Uma semente é plantada.....	19
4. Centro das atenções.....	27
5. O sexto mandamento .....	33
6. O segundo pudim .....	39
7. Como vocês conseguem?.....	45
8. Sementes de girassol.....	51
9. Contaminação.....	55
10. Um presente inusitado .....	63
11. O melhor presente .....	67



# 1

## CONVIDADA ESPECIAL

— Mãe, a vovó vai fazer aquele bolo explosão de chocolate que ela sempre faz? Massa de chocolate, com recheio de chocolate, cobertura de chocolate e raspas de chocolate?

— Claro, e ela vai fazer os brigadeiros também!

— Ah — suspirou Túlio com uma expressão sonhadora — centenas de brigadeiros só para mim!

— Acorde desse sonho, meu filho. São centenas, sim, mas para todos os convidados.

— Eu sei, mamãe, mas como é minha festa, a senhora vai me deixar comer todos os brigadeiros que eu quiser, não vai?

— Hum, depende, vamos ver: quantos você está pensando em comer?

— Centenas!

— De jeito nenhum. E mesmo se eu deixasse você comer centenas de brigadeiros, você não conseguiria.

— Consigo, sim. Ou eu não me chamo Túlio — brincou.

— Certo, então teremos que mudar a decoração da festa para “FELIZ ANIVERSÁRIO, GENÉSIO” — devolveu Ana, arrancando uma gargalhada do menino.

Era sábado, e essa conversa animada estava acontecendo uma semana antes da festa de aniversário de nove anos do Túlio.

(E não: ele não estava ofendido com o tom incrédulo de sua mãe ao duvidar de sua capacidade de comer centenas de brigadeiros. Afinal, não tinha sido ela própria que dissera que ele tinha comido 236 brigadeiros na festa do primo?)

Túlio estava ajudando Ana a arrumar a mesa do café da manhã, e conversavam sobre o



único assunto em que Túlio estava interessado naquela semana, acerca do qual perguntava a cada piscar de olhos.

Além da festa, estava ansioso para ganhar um videogame que seu tio prometera lhe dar. Já planejava estrear seu presente ali na festa mesmo. Não queria saber de mais nada, só pensava no videogame.

Quando Pedro, Gabe e Lili se juntaram a eles para comerem juntos, Túlio perguntou – pela terceira vez na última semana – se os convites foram enviados:

— E para o Bruno e a Mara a senhora já enviou?

— Já, Túlio, há um mês.

— E para a tia Tati e o tio Sérgio e os primos?

— Claro, filho. Mandeí para todos, como eu já confirmei 27 vezes para você.

— E para a dona Romilda também?

— Você mesmo entregou um convite para a dona Romilda porque ela não usa celular, Túlio! — ajudou Gabe.

— Ah, é mesmo, ufa.

— Ah, mas tenho uma novidade sobre os convites — acrescentou Ana — ou melhor, sobre os convidados. Dona Romilda não vem sozinha.

— Não? Alguém da igreja vem trazê-la aqui?

— Na verdade, é ela quem vai trazer alguém — Pedro entrou na conversa — você se lembra da Júlia, a neta mais nova dela?

— Claro, aquela chata que quebrou meu brinquedo favorito que eu ganhei do vovô.

— Você não deve dizer isso, Túlio. Há quanto tempo guarda essa mágoa? Isso foi há dois anos, você precisa perdoá-la e esquecer — disse seu pai.

— Mas eu esqueci... de certa forma; não pensei mais nisso depois que ela foi morar na Romênia — e, em pensamento, acrescentou: “ainda bem que foi para bem longe, assim meus brinquedos estão seguros”.

— Ótimo — comemorou Ana — porque ela chega hoje ao Brasil para passar as férias com a dona Rô, e virá ao seu aniversário!